

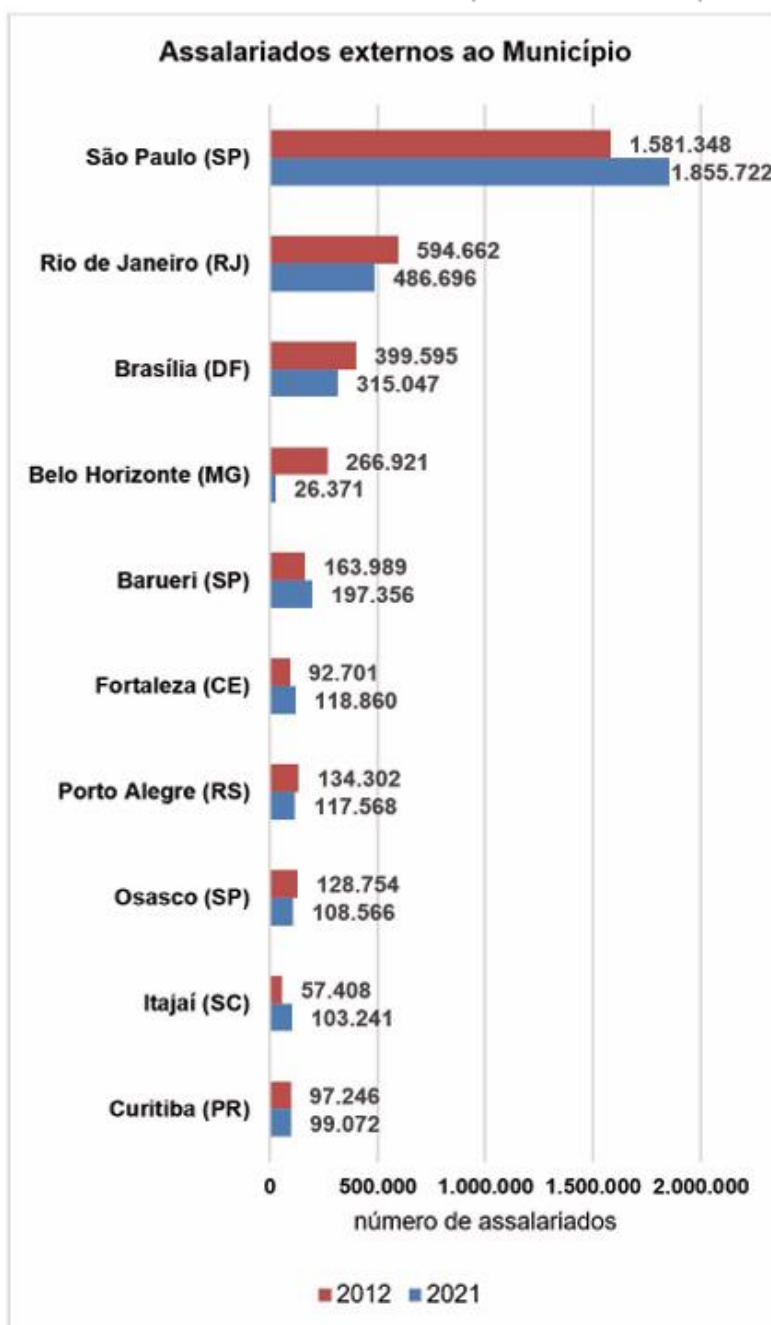
Questão 21

QUESTÃO 21

A segunda edição do estudo Gestão do Território, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024, mostra, no universo dos 5.570 municípios do país, quais são os Centros de Gestão, isto é, os núcleos responsáveis pelo papel de comando na rede urbana brasileira. Em 2024, apenas 39,1% dos municípios do Brasil se qualificavam como Centros de Gestão do Território (2.176 municípios).

(Adaptado de IBGE, Gestão do território: 2024. In: IBGE, Rio de Janeiro, 2025.)

Um indicador de centralidade na gestão do território é o número de assalariados externos ao Município da sede da empresa.



(IBGE, Cadastro Central de Empresas: 2012/2021. In: IBGE, Rio de Janeiro, p. 7, 2025.)

Com base no gráfico anterior, e em seus conhecimentos sobre a rede urbana brasileira, é correto afirmar que

- a) Rio de Janeiro, capital, amplia sua centralidade como centro de gestão empresarial do território nacional, conservando sua histórica função industrial e de administração pública.
- b) Barueri apresenta tendência de crescimento do assalariado externo, contribuindo para manter a Região Metropolitana de São Paulo no topo da hierarquia urbana.
- c) Brasília apresenta tendência de queda de seus assalariados externos, demonstrando a dificuldade da capital do país para permanecer como centro de gestão pública do território na atualidade.
- d) Itajaí apresenta destaque por sua função industrial, perdendo força na centralidade da gestão empresarial do território por ser uma cidade de médio porte na Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

De acordo com o gráfico apresentado sobre os assalariados externos dos municípios, observa-se o crescimento desse grupo em Barueri (SP), o que contribui para manter a Região Metropolitana de São Paulo no topo da hierarquia urbana.